



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. - CPIBNDES

REQUERIMENTO N.º , DE 2015 **(do Sr. Caio Narcio)**

Requer a quebra dos sigilos bancário, fiscal, telefônicos e telemático do Senhor **GUIDO MANTEGA**, CPF 676.840.768-68, no período de 2004 a 2015.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de a quebra dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático do Senhor GUIDO MANTEGA, CPF 676.840.768-68, no período de 2003 a 2015.

JUSTIFICATIVA

O Senhor Guido Mantega foi Ministro do Planejamento do Governo de 2003 a 2004, no início do primeiro mandato do Presidente Lula.

Assumiu a presidência do BNDES novembro de 2004 e ficou até março de 2006, quando assumiu o Ministério da Fazenda (em 27 de março de 2006), onde permaneceu até novembro de 2014, quando foi substituído pelo atual Ministro Joaquim Levy.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Além de ter sido dirigente do BNDES, enquanto Ministro da Fazenda, esteve diretamente envolvido nas medidas de política econômica que conformaram a crise que vive o País, inclusive as relacionadas com a utilização indevida dos bancos públicos, particularmente do BNDES, para práticas fiscais consideradas heterodoxas e objeto de investigação desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Em depoimento a esta CPI em 27/10/2015, afirmou que ***“Podemos ver que o grosso dos recursos emprestados para o BNDES foram, em 2009, 105 bilhões, e, em 2010, 107 bilhões”.***

Seu depoimento a esta Comissão não foi convincente, deixando várias perguntas sem resposta e até incorrendo em contradições.

Além disso, teve os sigilos quebrados pela Justiça, nas investigações recentes na Operação Zelotes, que investiga a atuação de quadrilhas que atuavam junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), órgão ligado ao Ministério da Fazenda, revertendo ou anulando multas.

É que o senhor Guido Mantega ocupava o cargo de Ministro quando várias irregularidades cometidas no âmbito do CARF ocorreram, bem como quando houve a suposta “venda” de Medidas Provisórias de interesse de montadoras durante os governos Lula e Dilma.

Assim sendo, conclamo os nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em 11 de novembro de 2015.

**Deputado CAIO NARCIO
PSDB/MG**